

Evolução do Ensino de Inteligência Artificial nas Universidades Brasileiras (2015-2023)

Este estudo analisou 60 matrizes curriculares de universidades públicas brasileiras para mapear as transformações no ensino de Inteligência Artificial (IA). A pesquisa revelou mudanças significativas na oferta e abordagem das disciplinas relacionadas à IA no período analisado. Os dados mostram um crescimento expressivo na incorporação de IA nos currículos. O número médio de disciplinas específicas sobre IA por curso aumentou de 1,2 em 2015-2019 para 2,9 em 2021-2023, representando um aumento de 140%. Paralelamente, observou-se uma diversificação nas abordagens pedagógicas: as disciplinas com enfoque interdisciplinar saltaram de 18% para 47% do total. A análise das ementas revelou três tendências principais: (1) maior integração de aplicações práticas, com aumento de 210% em disciplinas baseadas em projetos; (2) expansão dos debates éticos, presentes em 38% das ementas recentes contra 12% no período anterior; e (3) adoção de modelos híbridos de ensino, que passaram de 19% para 63% das ofertas. Estas mudanças podem refletir a resposta das instituições às demandas por formação em IA, combinando competências técnicas com reflexões críticas. O estudo sugere que as transformações foram influenciadas por múltiplos fatores, incluindo avanços tecnológicos, revisões curriculares e experiências com ensino remoto. Como recomendações, destacam-se: (1) desenvolvimento de diretrizes para ensino aplicado; (2) capacitação docente em metodologias ativas; e (3) integração transversal de conteúdos éticos. A pesquisa teve como limitação o foco em análise documental, sugerindo a necessidade de estudos complementares sobre a implementação em sala de aula.

Palavras-chave

Inteligência Artificial, Educação superior, Currículo, Ensino de tecnologia, Interdisciplinaridade.

Author: MONTEDORI, Kedma (Unicamp)

Presenter: MONTEDORI, Kedma (Unicamp)

Track Classification: Projetos Pedagógicos com incorporação de competências digitais